



SUICÍDIO EM IDOSOS DA REGIÃO SUL BRASILEIRA ENTRE 2018 E 2021

LUISA HELENA GALINDOS KLEIN; BRUNA MACEDO LÚCIO; GABRIELA LIMA CAMILO DE OLIVEIRA; MATHEUS FERNANDES LIMA; ANDRÉ SOUSA ROCHA

Introdução: A prática do autoextermínio é influenciada por diversos determinantes sociais de saúde, e a idade avançada é um dos fatores que aumenta o risco de suicídio. Juntamente com o envelhecimento, é comum a construção, em idosos, de pensamentos de aborrecimento em relação à vida, instigados pelo decréscimo da autonomia e pela gênese e/ou ampliação do sentimento de dispensabilidade em relação à família e à sociedade.

Objetivo: Realizar uma análise dos números de suicídio na população idosa pertencente à Região Sul do Brasil entre os anos de 2018 e 2021 com base nos determinantes sociais que influenciam na ocorrência do autocídio. **Materiais e Métodos:** Utilizou-se o TabNet (DATASUS) para a coleta de dados e análise por tabulações, por meio de um recorte populacional de indivíduos da Região Sul brasileira acima de 60 anos. Além disso, foram realizadas comparações entre os números de suicídios em relação à faixa etária, sexo, cor/raça, estado civil e escolaridade dos idosos entre os anos de 2018 e 2021.

Resultados: Indicou-se um aumento no número total de suicídios em idosos no Sul do Brasil, principalmente entre os anos de 2020 e 2021, quando ocorreu acréscimo de aproximadamente 12,92% na quantidade de casos de autoextermínio. Dentre os indivíduos acima de 60 anos, a população masculina foi a que mais cometeu autocídio nos anos analisados, com valores aproximadamente 348,12% maiores que os óbitos pela mesma causa na população feminina. Em relação aos outros números analisados com base em determinantes sociais, as populações branca, casada e com escolaridade entre quatro e sete anos tiveram número maior de óbitos em relação às populações de indivíduos com outra cor/raça, estado civil e nível de educação, respectivamente.

Conclusão: O suicídio na população idosa é uma questão complexa e multifatorial, e engloba fatores de risco que, na análise quantitativa do autoextermínio, mostraram influência relevante. Dessa forma, o reconhecimento dos determinantes sociais e a interferência destes no suicídio em idosos é essencial para a aplicação de medidas preventivas.

Palavras-chave: **SUICÍDIO; IDOSOS; DETERMINANTES SOCIAIS; FATORES DE RISCO; ÓBITOS**